

APERFEIÇOAMENTO INSTRUMENTAL: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Marlon Barros de Lima
Carlos Victor Silva dos Santos
Isabelle Melo do Nascimento

RESUMO

Apresenta relato de experiência fruto do projeto Aperfeiçoamento Instrumental, realizado no Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia da Paraíba (IFPB) *Campus* Monteiro dentre os meses de maio e novembro de 2017. Dentre os objetivos, o projeto buscou oferecer aulas de saxofone, trompete, trombone, tuba, bateria e percussão para alunos da região do cariri paraibano. Assim, foi possível oferecer aulas de instrumento com professores específicos, além da realização de um evento voltado para instrumentos de metais, o I Encontro de Metais do Cariri. Portanto, tivemos a participação de 16 alunos ativos do projeto, e cerca de aproximadamente 80 participantes através do evento. Os respectivos participantes são oriundos de 15 cidades do estado da Paraíba e Pernambuco.

Palavras-chave: Aperfeiçoamento Instrumental. Música. Formação musical.

1 INTRODUÇÃO

O projeto Aperfeiçoamento Instrumental (segundo ano) foi contemplado no Edital de Extensão nº 01/2017 – PROBEXC PROJETO do IFPB e realizado no *Campus* Monteiro. O principal objetivo desse projeto foi promover o conhecimento musical através de discussões teóricas e de práticas musicais através do instrumento específico aos participantes, fornecendo recursos técnicos, estilísticos, práticos e teóricos, que são necessários para execução e interpretação do repertório erudito e/ou popular. No ano de 2017, foram disponibilizadas vagas para os seguintes instrumentos: Trombone, Trompete, Tuba, Saxofone, e Bateria/Percussão. As atividades foram realizadas de forma individual através de aulas voltadas para o desenvolvimento de questões técnicas, como também, de forma coletiva, através de ensaios e atividades em grupo para aperfeiçoamento da prática musical.

Além das aulas semanais, foi realizado um evento como atividade do projeto, que buscou oferecer aulas para instrumentos de metais (Trombone, Trompete, Trompa e Tuba).

Desta forma, foi realizado o I Encontro de Metais do Cariri, que foi voltado para os alunos do projeto Aperfeiçoamento Instrumental, alunos do Curso de Instrumento Musical do IFPB-MT (Integrado e Subsequente), além dos músicos da região do cariri. Tivemos 6 (seis) professores convidados, músicos e professores da Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN), Programa de Inclusão Através da Música e das Artes (PRIMA), Orquestra Sinfônica Municipal de João Pessoa-PB, Banda Municipal 5 de Agosto, e Sexteto Tabajara (PE/PB). Dentre os alunos participantes, tivemos cerca de 80 participante, oriundos das cidades de Monteiro-PB, Souza-PB, Sumé-PB, Congo-PB, Serra Branca-PB, São João dos Cordeiros-PB, Santo André-PB, Pariri-PB, Gurjão-PB, Água Branca-PB, Livramento-PB, Cuité-PB, Soledade-PB, e das cidades pernambucanas, Sertânia-PE e Custódia-PE.

Portanto, no processo de desenvolvimento no estudo do instrumento musical é possível que o aluno encontre diversas dificuldades, tanto de questões teóricas, práticas, desconforto corporal devido atividades práticas desenvolvidas de forma errada, ou mesmo de acesso ao conhecimento de questões musicais com professores especializados num determinado instrumento. Portanto, o professor deverá saber identificar o material mais adequado para cada aluno, como também, orientar o aluno para que o mesmo não desenvolva problemas físicos nos diversos momentos de prática musical. Além disso, deve orientar o aluno a evitar algumas práticas desnecessárias para obter bom resultado no instrumento. Desta forma, Pederiva (2004) faz a seguinte observação:

[...] durante o aprendizado de instrumentos musicais, a formação do intérprete é delineada em função da técnica musical. Esquece-se que o músico é um ser humano possuidor de um corpo que abrange o físico, o cognitivo e o emocional. Trata-se o intérprete como se este fosse uma “máquina de fazer música”. O corpo, como consequência dessa percepção, é fragmentado em função dos objetivos a serem alcançados: a decodificação do símbolo, o domínio técnico do instrumento e da expressão musical. (PEDERIVA, 2004, p. 91)

Assim sendo, o projeto buscou despertar nos alunos questões relacionadas à prática consciente das diversas questões musicais ligadas ao instrumento musical, e interesse dos envolvidos em ingressar nos Cursos de Instrumento Musical do IFPB (Integrado e Subsequente). Além disso, foi possível motivar e fornecer subsídios para que os alunos possam ingressar no mercado profissional da música, aliado ao estudo de um instrumento musical e acerca de conhecimentos técnicos, teóricos, bem como da profissão e prática musical.

2 FORMAÇÃO EM MÚSICA NO CARIRI PARAIBANO

Atualmente podemos encontrar diversos alunos que estudam instrumentos musicais da área de sopros e percussão que estão inseridos no contexto das Bandas: Bandas Fanfarras, Filarmônicas, entre outras. Porém, nem sempre estes ambientes oferecem uma formação voltada para o aperfeiçoamento técnico instrumental, como também, conhecimentos a respeito de outras vertentes da música. Assim, o professor deve buscar forma-los para que possam atuar tanto em bandas profissionais como também em diferentes tipos de formações musicais.

Dentre os alunos que participaram do projeto, é possível encontrar músicos de diversas bandas da região do cariri, além de músicos da cidade de Sertânia-PE, cidade vizinha de Monteiro-PB. Dentre as bandas da região do cariri, podemos citar:

- Filarmônica M. Sebastião Oliveira – Monteiro-PB
- Sociedade Filarmônica São Tomé – Sumé-PB
- Filarmônica Maestro Antônio Josué de Lima – Sumé-PB
- Banda de Música Imaculada Conceição – Serra Branca-PB
- Filarmônica Profa. Maria Guimarães – Serra Branca-PB
- Filarmônica 5 de Maio – Caraúbas-PB
- Filarmônica Nossa Senhora do Rosário – Gurjão-PB
- Filarmônica São Sebastião – Gurjão-PB
- Filarmônica Nossa Senhora dos Milagres – São João do Cariri-PB
- Filarmônica 5 de Janeiro – São João dos Cordeiros-PB
- Filarmônica Municipal Bom Jesus dos Martírio – Boa Vista-PB
- Filarmônica Jairo Aires Caluete – Parari-PB
- Filarmônica Municipal São José – Coxixola-PB (OLIVEIRA,2016)

No caso do projeto Aperfeiçoamento Instrumental (2017), tivemos alunos oriundos das seguintes cidades:

- Monteiro-PB;
- Sumé-PB;
- Congo-PB;
- Serra Branca-PB;
- São José dos Cordeiros-PB;

- Sertânia-PE.

Portanto, dentre os objetivos do projeto, os alunos desenvolveram atividades para que fossem capazes de executar o repertório da banda, obras do repertório solo e de música de câmara para diversas formações musicais, como também, ter conhecimento de teoria, leitura de partitura, e outras questões pertinentes neste contexto. Em relação ao papel do professor nesse ambiente, Harder (2008, p. 43) mostra que "esse professor deverá buscar que seu aluno esteja informado e preparado para interpretar as diferentes obras musicais, não apenas de maneira técnica, mas, desenvolvendo sua expressividade, entre diversas habilidades interpretativas". O professor também deve ser capaz de formar um aluno reflexivo, para que o mesmo possa ser capaz de atuar no seu próprio processo de formação. Podendo ser capaz de desenvolver soluções para os seus problemas, mas sem esquecer que o professor é responsável por este processo.

O aluno nessa relação de ensino-aprendizagem é o ser principal do desenvolvimento, por que se ele não cumpre as atividades ou segue as recomendações dadas pelo professor, dificilmente ele poderá atingir os objetivos a serem alcançados. Cavalcante (2009, p. 130) fala que "[...] o músico pode tornar-se participante ativo e adquirir autonomia sobre a própria aprendizagem, contudo, ele precisa acreditar que é capaz de fazê-lo, ou seja, acreditar em sua capacidade de estabelecer cursos de ação adequados, motivar e regular todo o procedimento".

Assim, o professor de instrumento tem que saber lidar com diferentes tipos de aluno, adaptando-se a sua forma de ensinar e os métodos. Como é destacado em Harder (2008, p. 58), o professor deve articular os interesses e necessidades do aluno com os conteúdos a serem ministrados, tornando-se o professor, um mediador entre o aluno e o conhecimento. Dessa forma, os professores do projeto buscaram alinhar os conhecimentos adquiridos a partir das bandas com os conteúdos propostos para as práticas do projeto, e com isso, oferecer conhecimentos que contribuíssem para o desenvolvimento dos alunos.

3 ATIVIDADES DESENVOLVIDAS NO PROJETO

As atividades do projeto foram realizadas entre os meses de maio e novembro de 2017, através de aulas teóricas e práticas de instrumento, ensaios dos grupos formados durante o período do projeto, eventos e apresentações musicais. Assim, as aulas foram desenvolvidas de forma semanal, distribuídas da seguinte forma:

- **Teoria Musical**

Responsáveis: Carlos Victor (Aluno do IFPB-MT e Colaborador do Projeto), Marlon Barros (Professor do IFPB)-MT, e Isabelle Melo (Aluna do IFPB-MT e Bolsista);

- **Trombone e Tuba**

Responsável: Marlon Barros (Professor do IFPB)-MT;

- **Trompete**

Responsável: Carlos Victor (Aluno do IFPB-MT e Colaborador do Projeto) e Isabelle Melo (Aluna do IFPB-MT e Bolsista);

- **Saxofones (Soprano, Alto, Tenor e Barítono)**

Responsável: Abimael Oliveira (Professor do IFPB)-MT;

- **Bateria e Percussão**

Responsável: John Fidja (Professor do IFPB)-MT;



Foto 1 – Classe de Trombone, Trompete e Tuba do Projeto Aperfeiçoamento Instrumental do IFPB-MT. Fonte: os autores.



Foto 2 – Classe de Saxofones do Projeto Aperfeiçoamento Instrumental do IFPB-MT. Fonte: os autores

4 RESULTADOS ALCANÇADOS

4.1 Aulas do Projeto Aperfeiçoamento Instrumental

As aulas do projeto foram desenvolvidas entre os meses de Junho e Novembro de 2017, totalizando 20 aulas de Teoria Musical e 20 aulas de Instrumento, ou seja, 20 semanas de aulas. Tivemos um total de 21 alunos inscritos no projeto, e 16 participantes, distribuídos nas aulas de Trompete, Trombone, Tuba, Saxofone, e Bateria/Percussão. Além das aulas, tivemos a formação de grupos musicais, que realizaram apresentações em diversas atividades do IFPB-MT e cidades vizinhas, tais como Sumé-PB e Congo-PB. Os grupos musicais formados foram:

- Grupo de Metais do IFPB-MT;
 - Realizou 4 apresentações nos meses de Agosto, Outubro, e Novembro, nas cidades de Monteiro-PB e Congo-PB.
- Coral de Trombones e Tubas do IFPB-MT;
 - Realizou 1 apresentação no mês de Agosto na cidade de Monteiro-PB.
- Quarteto de Trombones do IFPB-MT;
 - Realizou 1 apresentação no mês de Outubro na cidade de Monteiro-PB.
- Quarteto de Saxofones do IFPB-MT;
 - Realizou 1 apresentação no mês de Novembro na cidade de Sumé-PB.



Foto 3 – Apresentação do Coral de Trombones e Tubas do IFPB-MT no auditório do IFPB-MT. Fonte: os autores



Foto 4 – Apresentação do Grupo de Metais do IFPB-MT no auditório do IFPB-MT. Fonte: os autores



Foto 5 – Apresentação do Grupo de Metais do IFPB-MT no auditório do IFPB-MT. Fonte: os autores

Dentre os alunos participantes do projeto, 4 (quatro) alunos foram aprovados para o Curso Subsequente de Instrumento Musical do IFPB-MT Campus Monteiro, iniciando o curso no período 2017.2. Além das aulas, o projeto visava a divulgação dos cursos de música do IFPB-MT, pois o perfil dos participantes eram de alunos do ensino médio, alunos com o ensino médio concluído, e de 1 (aluno) com graduação. Assim, através do projeto, foi possível oferecer atividades visando o aperfeiçoamento instrumental dos envolvidos, como também, divulgar os cursos de música da instituição.

4.2 I Encontro de Metais do Cariri

O Encontro de Metais do Cariri foi realizado nos dias 28 e 29 de Outubro de 2017 no IFPB-MT. Dentre as atividades tivemos oficinas para instrumentos de metais (trompete, trombone, trompa e tuba) e apresentações musicais dos professores e grupos convidados:

- Dr. Ranilson Farias (Professor da UFRN);
- Me. Gilvando Azeitona (Professor da UFRN);

- Sexteto Tabajara (quinteto de metais e percussão)
 - Emanuel Barros (OSMJP);
 - Estêvão Gomes (BSJS);
 - Lucas Ângelo (OSMJP);
 - Marlon Barros (IFPB);
 - Gilvan Pereira (PRIMA)
 - Marcelo Lucena (PRIMA);
- Grupo de Metais do IFPB Campus Monteiro;
- Estudantes do Curso de Instrumento Musical do IFPB-MT (Integrado e Subsequente).

As atividades foram gratuitas, tanto para os alunos vinculados ao projeto de extensão, cursos de Instrumento musical do IFPB-MT, quanto para os alunos da região do cariri, demais regiões do estado da Paraíba e estados vizinhos. A participação de cerca de 80 participantes, número bastante significativo, demonstrou para a organização do evento e para a instituição, a necessidade da realização de mais eventos desta característica, pois, mesmo sem oferecer alojamento e alimentação, os alunos se fizeram presentes e interessados na iniciativa. Portanto, através desse evento, foi possível realizar o intercâmbio de diferentes professores que tiveram contato com os alunos participantes, além de poder aproximar os demais alunos da região do cariri com a instituição.



Foto 6 – I Encontro de Metais do Cariri realizado no IFPB-MT. Fonte: os autores



Foto 7 – I Encontro de Metais do Cariri realizado no IFPB-MT. Fonte: os autores



Foto 8 – I Encontro de Metais do Cariri realizado no IFPB-MT. Fonte: os autores

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Através desse projeto foi possível fomentar uma parte da demanda relacionadas à alunos interessados em participar de aulas com professores de instrumentos específicos. Nas bandas de música é muito comum o ensino de música através maestro da banda, que é responsável pelas aulas teóricas, leitura de partituras, além dos diversos instrumentos dessa formação. Assim, todas as atividades ficam sobre a responsabilidade do maestro, acumulando diversas tarefas e consequentemente tem organizar o tempo para que todos possam ser atendidos. Com isso, através das aulas semanais de teoria musical e instrumento do projeto Aperfeiçoamento Instrumental, além do I Encontro de Metais do Cariri, foi possível fornecer

aos participantes o contato com professores específicos do instrumento, como também o acompanhamento semanal dos participantes do projeto.

Dessa forma, tivemos cerca de 100 participantes nas atividades do projeto, 20 no projeto Aperfeiçoamento Instrumental 2017 e 80 no I Encontro de Metais do Cariri Paraibano. Dentre os alunos envolvidos, tivemos 5 aprovados no processo seletivo para ingresso nos cursos técnicos subsequente no período 2017.2, e 5 aprovados para o período 2018.1. Assim, avaliamos de forma positiva as atividades do projeto, tanto em relação às atividades desenvolvidas quanto o incentivo para que os alunos buscassem uma capacitação através de cursos de música.

INSTRUMENTAL PERFECTIONING: EXPERIENCE REPORT

ABSTRACT

The Instrumental Perfectioning project was carried out at the Federal Institute of Paraíba Campus Monteiro between May and November of 2017, with a bench fee and scholarships for students through Extension Notice no. 01/2017 - PROBEXC PROJETO. Among the objectives, the project sought to offer classes in saxophone, trumpet, trombone, tuba, drums and percussion for students from the Cariri region of Paraíba. Thus, it was possible to offer instrument classes with specific professors, in addition to the accomplishment of an event focused on metal instruments, the 1st Encontro de Metais do Cariri. Therefore, we had the participation of 16 active students of the project, and about 80 through the event, coming from 15 cities in the state of Paraíba and Pernambuco.

Keywords: Instrumental Perfectioning. Music. Musical training.

REFERÊNCIAS

CAVALCANTE, Célia Regina Pires. **Auto regulação e prática instrumental:** um estudo sobre as crenças de auto-eficácia de músicos instrumentistas. 2009. 157f. Dissertação (Mestrado – Música) – Departamento de Artes, Universidade Federal do Paraná, Curitiba, 2009.

HARDER, Rejane. **A abordagem pontes no ensino de instrumento:** três estudos de caso. 2008. 312f. Tese (Doutorado – Música) – Programa de Pós-Graduação em Música, Universidade Federal da Bahia, Salvador, 2008.

OLIVEIRA, Ismael de Lima. **A importância dos estudos etnográficos no âmbito das bandas de música da Paraíba a partir de suas contribuições sociais:** um estudo sobre a Banda Imaculada Conceição da cidade de Serra Branca – PB. 2016. 100f. Monografia (Licenciatura em Educação do Campo) – Centro de Desenvolvimento Sustentável do Semiárido, Universidade Federal de Campina Grande, Sumé – PB, 2016.

PEDERIVA, Patrícia L. Martins. A relação músico-corpo-instrumento: procedimentos pedagógicos. **Revista da ABEM**, Porto Alegre, n. 11, p. 91-98, set., 2004.